

AVB: Aço Verde do Brasil S.A.
Framework de Finanças Verdes

Agosto de 2026



1. A Companhia

1.1. Quem Somos?

A Aço Verde do Brasil S.A. ("AVB") faz parte do Grupo Ferroeste, que iniciou suas atividades em 24 de outubro de 1968, com a Empresa de Mecanização Rural, realizando trabalhos na prestação de serviços agrícolas, silvicultura e movimentação interna em Usinas Siderúrgicas. Em 1968, a Siderúrgica Ferroeste foi adquirida, reconstruída e modernizada, o que possibilitou alcançar índices operacionais de vanguarda no setor. Na cidade de Açailândia, no Maranhão, iniciamos nossas operações em 1993, produzindo 60.000 toneladas anuais com a Gusa Nordeste S.A, que foi a semente deste projeto siderúrgico chamado AVB.



A AVB nasceu em 2015 como um player competitivo de fabricação de aço com a filosofia de sustentabilidade, sendo o carro-chefe de suas estratégias produzir aços longos de forma sustentável. Sempre pautada pela inovação e melhoria constante de produtos e processos, é uma empresa de modalidade sociedade anônima, tem seu capital aberto e registro na categoria B da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM").

Somos a siderúrgica com a menor emissão de CO2 por tonelada de aço produzida no Brasil, e uma das menores do mundo, com certificação emitida pela Société Générale de Surveillance (SGS), seguindo as diretrizes Programa Brasileiro GHG Protocol e metodologias reconhecidas pela World Steel Association

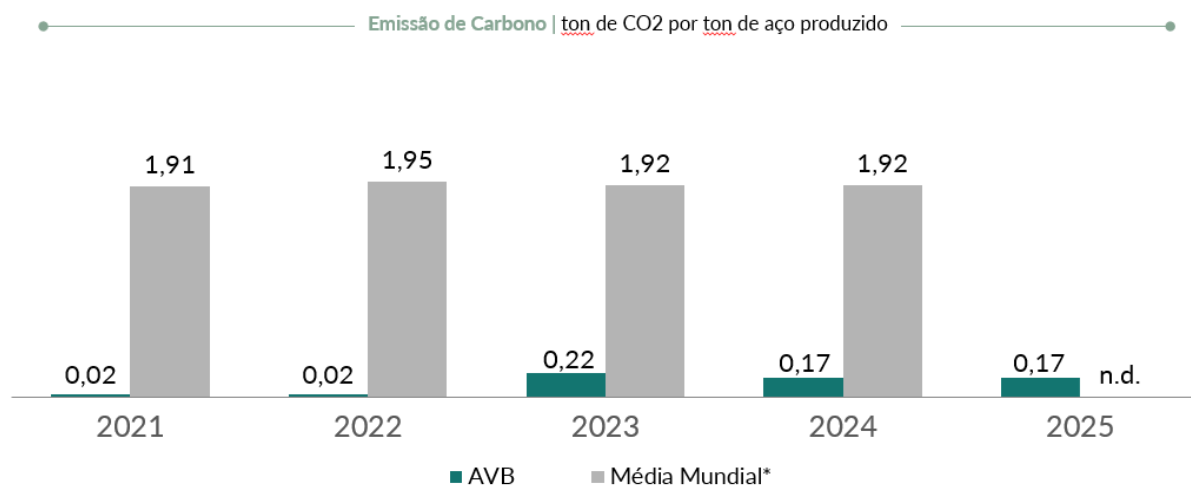


(WSA). A indústria do aço é uma das principais emissoras de gases de efeito estufa (GEE) do mundo, representando cerca de 7% das emissões globais, segundo dados da World Steel Association.

Os Inventários de GEE realizados anualmente pelas empresas podem ser certificados através da validação de auditores externos que avaliam e atestam se os Inventários de GEE foram realizados de acordo com as normas vigentes e utilizando dados confiáveis e precisos.

A Worldsteel Association revisou sua metodologia e recomendou aos seus membros a não utilização dos créditos gerados na venda de coprodutos como a escória no cálculo dos inventários anuais de emissões de GEE. Essa orientação visa a padronização das métricas de reporte e maior comparabilidade entre os produtores de aço.

Em consonância com essa diretriz, a Companhia optou por atualizar a forma de apresentação de seus Inventários anuais de GEE, deixando de considerar os créditos gerados na venda de escória a partir do ano-base 2023.



**Dados da média mundial de 2025 divulgados pela WSA ainda não disponíveis*

Os resultados demonstram que o processo produtivo da Companhia – baseado no uso de biocarbono renovável como agente redutor – resulta em um aço de baixa emissão de carbono, reconhecido como um “aço verde”. Essa abordagem reflete o compromisso da Companhia com a sustentabilidade, a inovação tecnológica e a transição para uma economia de baixo carbono.

A AVB foi construída a partir de um projeto moderno, 100% integrado, que tem como base o biocarbono, principal matéria-prima empregada nos altos-fornos. A AVB possui uma planta industrial baseada em



Açailândia, sul do Maranhão, que atende todos os estados do Brasil nos mais diversos mercados, a partir da sua produção de aço longos com baixo teor de impurezas e livre de combustíveis fósseis. Atualmente possuímos mais de 3.100 colaboradores em nossa unidade industrial, áreas florestais plantadas e preservadas no Maranhão, Piauí e escritório corporativo em Minas Gerais.

A sustentabilidade ambiental é uma das marcas mais fortes da AVB. Todos os produtos comercializados pela Companhia são oriundos de energias renováveis. Os investimentos em reflorestamento garantem a preservação dos recursos naturais, reduzindo custos e otimizando o uso de matérias-primas.

Certificados

Certificado SGS



Certificado Emissões CO₂



Premiações e Outras Ações Recentes



Certificado de manejo florestal sustentável PEFC Brasil (PEFC/28-23-48)



AVB foi a vencedora na categoria Mineração, Siderurgia e Metalurgia do Melhores do ESG 2024, promovido pela Revista Exame



AVB é uma das siderúrgicas com menor nível de emissão de CO₂ do mundo, conforme dados da *World Steel Association*

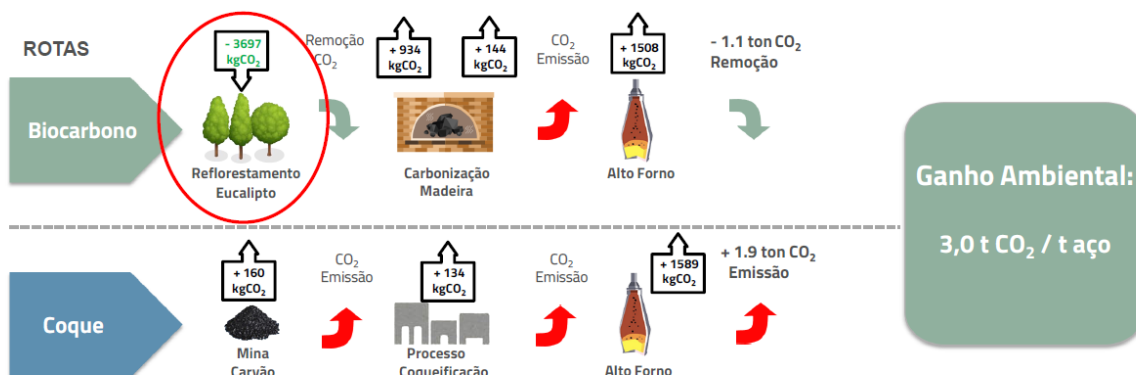


Conquista, desde 2021, do selo ouro pelo Programa Brasileiro GHG Protocol



Obtenção da nota B no questionário CDP nos ciclos de avaliações desde 2022

As ações da Aço Verde do Brasil são orientadas pela busca constante de soluções que contribuam positivamente para o meio ambiente, com investimentos em tecnologias modernas e diferenciadas que geram ganhos imediatos de eficiência operacional e ambiental. Como resultado, o saldo de emissões de CO₂ da AVB está entre os menores do mundo no setor siderúrgico, conforme dados da World Steel Association, destacando-se também pelo fato de a Companhia produzir aço sem a utilização de combustíveis fósseis.



Neste cenário, o aço utilizando o Biocarbono é uma matéria-prima Carbono Negativo pois remove -1,1 tCO₂/t aço. Enquanto que o aço utilizando Coque emite +1,9 tCO₂/t aço.

Nesse contexto, a Companhia adota diversas práticas voltadas à redução de emissões de gases de efeito estufa e ao aproveitamento eficiente de recursos e coprodutos do processo siderúrgico. Entre as principais iniciativas, destacam-se:

- Utilização de biocarbono, em detrimento do coque mineral, proveniente de florestas renováveis de eucalipto.
- Utilização de energias renováveis em sua matriz energética.
- Investimentos contínuos em reflorestamento, assegurando a renovação da base florestal utilizada na produção de biocarbono, além da preservação de recursos naturais e da sustentabilidade do processo produtivo.
- Comercialização de escória de alto-forno para a indústria de cimento, contribuindo para o reaproveitamento de resíduos industriais.
- Utilização de matriz energética diversificada, com reaproveitamento dos gases gerados no processo produtivo do aço — como os gases de alto-forno e do Convertedor LD — para cogeração de energia elétrica por meio de termoeletrônica instalada na própria planta.
- Aproveitamento desses gases também em fornos de reaquecimento e outros processos internos, em substituição ao uso de combustíveis fósseis.
- Reciclagem das escórias geradas nos altos-fornos e no Convertedor LD como substitutos parciais de calcário em diferentes aplicações.
- Desenvolvimento de sistema de reciclagem de briquetes a frio (em construção), a partir de coprodutos gerados nos altos-fornos — como escória, lodo e pó de balão — que poderão



substituir parcialmente o minério de ferro no processo produtivo, contribuindo para a redução das emissões de CO₂ associadas à produção.

1.2. O que fazemos

Em 2008, a Companhia iniciou o projeto para verticalização da produção do ferro-gusa por meio do conceito de “aço verde”, que representa um aço de baixas emissões de carbono, produzido integralmente com energia renovável e sem o uso de combustíveis fósseis. Para viabilizar este empreendimento, a AVB realizou investimentos significativos no setor florestal e na aquisição de equipamentos de última geração para a sua usina de aços longos em Açailândia.

A escolha da localização de sua unidade industrial considerou fatores estratégicos, como a proximidade de fontes de minério de ferro, o acesso a infraestrutura logística e a disponibilidade regional de biocarbono proveniente de florestas próprias, possibilitando a adoção de uma rota produtiva voltada ao uso de insumos renováveis.

A usina foi concebida dentro do conceito de “Mini-Mills” ou “Market-Mills”, privilegiando o uso de matérias-primas provenientes da região onde está instalada, ao mesmo tempo em que dispõe de capacidade logística e comercial para atender todo o mercado nacional. Um dos pilares do projeto foi a análise da melhor rota tecnológica para a produção de aço, levando em conta fatores como:

- Acesso a insumos metálicos estratégicos (minério, sucata, gusa).
- Eficiência produtiva e energética, incluindo competitividade e acesso a energia renovável de baixo custo.
- Sinergias com outros projetos industriais (mineração, coque, energia).
- Disponibilidade de biocarbono (carvão vegetal) certificado e regular.

Após um estudo técnico e econômico aprofundado, complementado por visitas de benchmarking a siderúrgicas no exterior, definiu-se um modelo híbrido: uma usina com características de Mini-Mill, mas equipada também com instalações típicas de plantas integradas, como fábrica de gases criogênica, gasômetro, misturador de gusa, alto-forno, linha de transmissão de energia elétrica própria de 230 kV, dentre outros.



A rota tecnológica escolhida para o aço verde baseia-se no uso de 100% de biocarbono nos altos-fornos. Por ser considerado um insumo com emissões líquidas zero de CO₂, conforme diretrizes do IPCC (Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas) da ONU, o biocarbono possibilita a produção de um ferro-gusa verde. Aliado a outras iniciativas sustentáveis - como a compra de energia 100% renovável e a utilização de gases de processo nos altos-fornos em substituição ao combustíveis fósseis – o modelo permitiu à Companhia produzir um aço com baixas emissões de CO₂.

Silvicultura

O processo produtivo da companhia inicia-se na silvicultura, com expertise acumulada pelo Grupo Ferroeste há mais de 50 anos no plantio de eucalipto, adaptado aos biomas específicos onde as florestas da AVB se encontram, adquirindo produtividade e rendimentos que se destacam na indústria. O aprimoramento genético e de técnicas utilizadas na silvicultura fazem parte do processo produtivo da AVB. A partir de 2018, a empresa passou a plantar clones de eucalipto desenvolvidos internamente, com foco em alta produtividade e densidade, adaptação ao clima local, resistência a pragas e doenças, além de brotação após o corte.

O espaçamento entre as plantas é uma das principais técnicas aplicadas no manejo florestal. Ele tem por objetivo otimizar o crescimento das árvores, aumentar o sombreamento contra o mato concorrente e facilitar a colheita florestal. A AVB utiliza diferentes espaçamentos entre as plantas, de acordo com as características do clone e da área. Em geral, o espaçamento é definido em função da densidade de plantio desejada, que é influenciada por fatores como o tipo do clone, a produtividade esperada, o custo de produção e a idade de corte. A Companhia conta também com parcerias estratégicas com os principais consultores e instituições especializadas para desenvolvimento tecnológico na área florestal.

O ciclo de plantio do eucalipto é de 5 a 7 anos, onde se obtém o rendimento ótimo da madeira. Após este ciclo, são realizadas as seguintes etapas: derrubada, arraste, traçamento e transporte da madeira. A madeira permanece em estoque por até 6 meses para retirada da umidade e posterior envio aos fornos de biocarbono.

A produção de biocarbono é realizada através das seguintes etapas:

1. Armazenamento de madeira em frente às Unidades de Produção de Biocarbono (UPB).
2. Preparação de UPB's e carregamento das toras de madeira.
3. Carbonização da madeira para atingimento da meta de carbono fixo.
4. Período de acompanhamento.



5. Cessamento do fogo, com resfriamento da UPB.
6. Limpeza e manutenção da UPB.

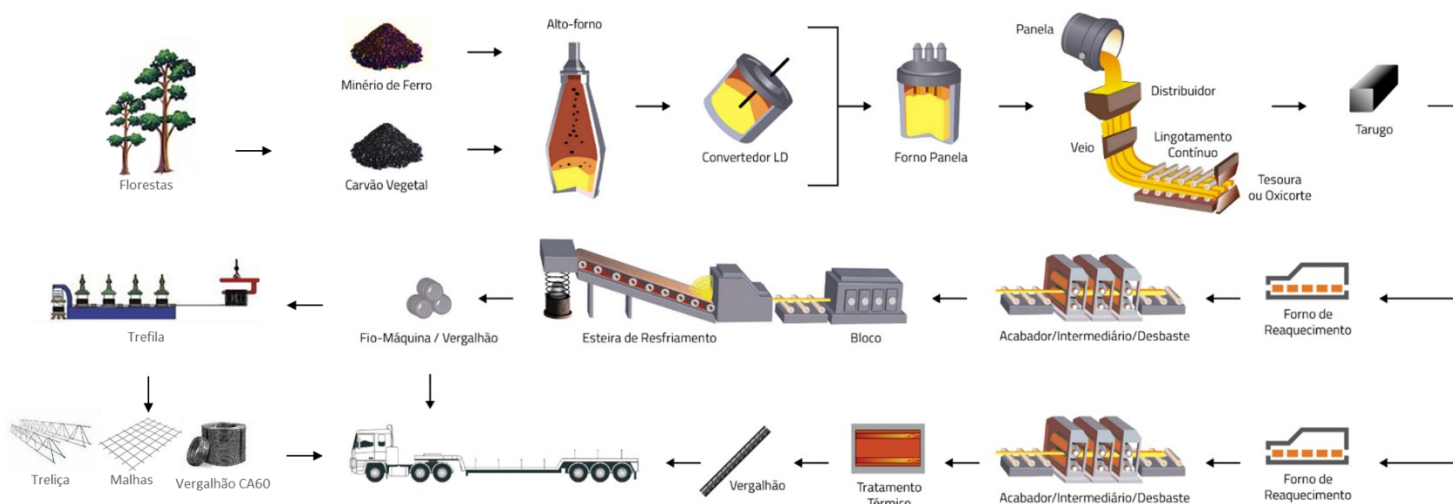
Após a produção do biocarbono, ocorre o carregamento dos caminhões na UPB e transporte até a usina em Açailândia/MA. Na usina, a medição é realizada, com a posterior descarga por tombador, tendo amostras verificadas para aferição da qualidade do material.

Siderurgia

Do minério de ferro extraído por umas das melhores reservas de minério do mundo, somado ao uso do biocarbono de produção própria da Companhia, é obtido o ferro gusa líquido, que é carregado dentro do convertedor LD da Aciaria junto com a sucata sólida.

O processo de fabricação do aço na Aciaria da Companhia pode ser dividido em 4 etapas:

1. Converteor LD: Refino primário do aço, ocorrendo nesta etapa a descarburização do ferro-gusa.
2. Forno-Panela: Refino Secundário do aço com ajuste de temperatura e composição química do aço.
3. Lingotamento Contínuo: Solidificação do aço líquido em tarugo de aço.
4. Laminação a quente e a frio.



A Companhia tem como grande diferencial a produção de aço pelo Converteor LD, que devido ao uso de baixo teor de sucata, confere ao aço um menor percentual de elementos residuais e baixo teor de nitrogênio no aço. Esse processo é de grande importância para o mercado de aço de baixo carbono como



o AVB 1006, pois permite a produção de um aço de baixa resistência mecânica, aplicado na trefilação de bitolas de arames finos (<2mm), produto bem representativo no mercado brasileiro.

Com toda uma estrutura de matéria-prima bem definida e com equipamentos de última geração e de alta tecnologia, os tarugos de aço provenientes da aciaria têm sua seção transversal reduzida após serem rea aquecidos e passam pelas gaiolas de laminação. Esse processo ocorre a altas velocidades, conferindo uma maior produtividade.

A Companhia possui logística favorável de suprimento de matérias-primas por ferrovia, rodovia e portos, além de linhas de transmissão para energia elétrica. Iniciou a produção de tarugo em dezembro de 2015 e de produtos laminados em julho de 2018.

1.3. Nossos Produtos

Nossos principais produtos comercializados são:

Tarugo

O tarugo é utilizado como matéria-prima para laminação a quente ou comercializado para terceiros. Quando comercializado, pode ser utilizado na fabricação dos seguintes produtos:

- Perfis (leves e médios)
- Vergalhões
- Fio-máquina
- Barras chatas, redondas ou quadradas
- Tubos sem costura

Fio Máquina

O fio-máquina é o produto de seção transversal redonda, obtido a partir da laminação a quente do tarugo. Será processado posteriormente por trefilação ou laminação a frio, para obtenção de diversos produtos utilizados no segmento da construção civil, como o arame recozido e o vergalhão CA60, que será posteriormente transformado em telas soldadas, treliças, estribos e espaçadores.

Já no segmento industrial o fio-máquina pode ser utilizado para fabricação de arames destinados a linha agropecuária, fixadores, arames para a indústria de solda, molas helicoidais, cabos, linha branca, barras para construção mecânica, hastes de amortecedores automotivos, dentre outras aplicações.



Vergalhão (CA-50 e CA-60)

Os vergalhões são barras de aço utilizados na construção civil para reforça de estruturas de concreto, fornecendo a resistência necessária para colunas, lajes e paredes. O vergalhão deve ser nervurado, ou seja, deve ser fabricado com deformações que para que propiciam maior aderência ao concreto evitando o seu deslizamento, giro e até mesmo rachaduras no concreto.

- *Vergalhão CA-50*

O Vergalhão CA50 é o produto fabricado a partir da laminação a quente do tarugo, sendo fornecido, conforme necessidade dos clientes, em rolos ou barras retas. A Companhia oferece o vergalhão para a Construção Civil trazendo qualidade e produtividade para todo o mercado.

O Vergalhão CA50 em rolo é amplamente utilizado pelo segmento de corte de dobra, onde o material é endireitado, cortado e dobrado conforme projeto do cliente. Já o vergalhão CA50 em barras tem como principal destino o atendimento ao varejo, através dos distribuidores e fabricantes de colunas.

- *Vergalhão CA-60*

A fabricação do Vergalhão CA60 é feita a partir da laminação a frio do fio-máquina, que por sua vez é obtido a partir da laminação a quente do tarugo.

O fio-máquina, material liso com tolerâncias dimensionais controladas e de baixo teor em carbono, é puxado por uma de suas pontas e passado por fieiras ou cassetes, pelas máquinas de trefilação, sofrendo assim redução em seu diâmetro e aumento de resistência mecânica. Após as reduções necessárias para se chegar ao diâmetro desejado, o material sofre gravações superficiais. Seu processo de produção resulta em um produto de características dimensionais e mecânicas que atendem às exigências da ABNT NBR 7480, com certificação emitida pela ABNT/Inmetro.

Gases do Ar

A planta de separação de gases (ASU – Air Separation Unit) tem por finalidade produzir oxigênio, nitrogênio e argônio para consumo interno da Usina, entretanto a alta eficiência dos processos siderúrgicos permite colocar o excedente a venda no mercado interno.

A principal característica da ASU é a alta produção de gases com alto teor de limpidez no qual possibilita uma larga aplicação nas indústrias químicas, farmacêuticas, alimentares, metalúrgicas, hospitalares etc.



Localizada de forma estratégica no Plano Diretor da Usina, a AVB possui atualmente duas plantas de gases. A primeira delas, possui capacidade de aproximadamente 5.114 Nm³/h de oxigênio, 3.234 Nm³/h de Nitrogênio e 170 Nm³/h de Argônio. Em 2024, iniciou-se a construção da segunda planta de gás com previsão de início de operação ainda em 2026 e capacidade de produção de aproximadamente 10.220 Nm³/h de oxigênio, 20.000 Nm³/h de Nitrogênio e 340 Nm³/h de Argônio. A nova Planta de Separação de Gases (ASU 2), possibilitará a ampliação da produção de gases e desempenhará um papel crucial nos futuros planos de expansão da AVB, garantindo (i) maior segurança operacional da usina atual, (ii) redução do custo operacional (Opex) dos altos-fornos através da maior injeção de oxigênio e consequentemente maior taxa de injeção de finos de biocarbono.

Os produtos podem ser fornecidos nas formas líquida e gasosa em uma variedade de graus de pureza.

1.4. Governança

A estrutura de governança da AVB é composta pelo Conselho de Administração, pela Diretoria Estatutária e pelo Comitê de Governança e Sustentabilidade. O Conselho é composto por cinco membros estatutários e dois membros consultivos, com participação feminina equivalente a 60% dos membros estatutários (incluindo a Diretora-Presidente e uma conselheira independente). A Diretoria Estatutária, eleita em 02/06/2025 com mandato até 02/06/2027, é composta por sete membros; os temas ESG são supervisionados pelo Conselho com apoio do Comitê de Governança e Sustentabilidade,

As atribuições de cada Diretoria podem ser encontradas no Estatuto Social da Empresa e na ata do Conselho de Administração que elegeu a atual diretoria.



Conselho de Administração:



RICARDO NASCIMENTO
Presidente do Conselho de Administração



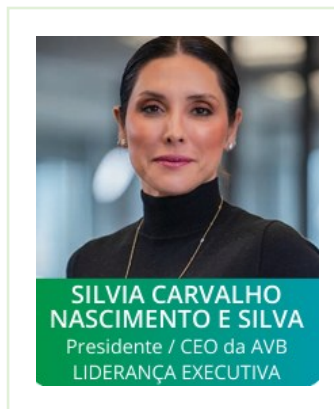
RICARDO CARVALHO
Membro do Conselho de Administração



RENATA LOFTI
Membro do Conselho de Administração



LAURA NASCIMENTO
Membro do Conselho de Administração



SILVIA CARVALHO NASCIMENTO E SILVA
Presidente / CEO da AVB
LIDERANÇA EXECUTIVA



Márcio L. Lima
Conselheiro Consultivo



Sando Raposo
Conselheiro Consultivo

A estrutura corporativa é composta (i) pelo **Conselho de Administração**, composto de cinco membros estatutários e dois membros consultivos e (ii) pela **Diretoria Executiva Estatutária**, composta de sete membros.

Diretoria Executiva:

Adicionalmente, possuímos uma **Superintendência de GRC**, que compreende as atividades de Governança, Risco e Compliance.



SILVIA CARVALHO NASCIMENTO E SILVA
Presidente / CEO da AVB
LIDERANÇA EXECUTIVA



GUSTAVO GASPARINI
Diretor de Suprimentos



LUCILLA FERREIRA
Diretor de Controladoria



ARNALDO FLAUSINO
Diretor de Sustentabilidade e Novos Negócios



RODRIGO CARMOZINI
Diretor Industrial



GLEUCIVAN ARAÚJO
Diretor Industrial e P&D



GUSTAVO BCHECHE
Diretor Financeiro e de Relações com Investidores



Comitê de Governança e Sustentabilidade

Órgão não deliberativo vinculado ao Conselho de Administração e responsável, conforme consta em seu Regimento Interno, por:

- Assessorar o Conselho de Administração na estratégia e objetivos de Governança e Sustentabilidade.
- Identificar, abordar, acompanhar e tratar assuntos envolvendo Governança e Sustentabilidade que representem riscos ou possam ter impacto relevante nos negócios, nos resultados de longo prazo, no relacionamento com clientes e colaboradores, ou na imagem da empresa.
- Promover, acompanhar e assegurar a adoção das melhores práticas de Governança e Sustentabilidade e coordenar o processo de implementação e manutenção de tais práticas na empresa, assim como assegurar a eficácia dos processos, propondo alterações, atualizações e melhorias quando necessárias.

Da composição do Comitê de Governança e Sustentabilidade, 40% são de pessoas do sexo feminino e 60% do sexo masculino. O órgão contém cinco membros com mandato de dois anos, sendo que atualmente sua composição possui um representante dos acionistas controladores da empresa (Sílvia Carvalho Nascimento e Silva, também membro do conselho de administração e diretoria), dois executivos da empresa (Arnaldo José Flausino e Gustavo Rozenbaum Bcheche), e dois membros independentes (Maria Renata e Silva Lotfi, também membro do conselho de administração e Sandro Marques Raposo, membro consultivo do conselho de administração).

Desde 2021 a AVB tem realizado diversas iniciativas de aprimoramento de sua estrutura de governança, tais como:

- Criação da área de risco e compliance em 2021.
- Criação do canal de denúncias gerido por consultoria externa em 2021.
- Criação da área de Relações com Investidores em 2021.
- Criação do Comitê de Governança e Sustentabilidade em 2022.
- Fortalecimento das práticas da área de Governança, Riscos e Compliance (GRC), com a implementação de políticas e instrumentos normativos, incluindo: Política de Compliance; Política de Gerenciamento de Riscos; Política de Transações com Partes Relacionadas; Política Anticorrupção e Antissuborno; Política de Comunicação, Porta-Vozes e Gestão de Crise; Política de Brindes e Doações; e Regimento Interno do Conselho de Administração.



- Participação de conselheira independente estatutária e de membros externos consultivos no Conselho de Administração, contribuindo para maior independência, diversidade de perspectivas e fortalecimento das práticas de governança da Companhia.
- Publicação de Relatório de Sustentabilidade no padrão GRI, com verificação independente, reforçando a transparência e as práticas ESG da Companhia.

Atribuições do Diretor de Sustentabilidade e Novos Negócios

O diretor que ocupa esse cargo responde diretamente ao mais alto nível da Diretoria Executiva, que, por sua vez, responde diretamente ao Conselho de Administração. O Diretor de Sustentabilidade e Novos Negócios tem como principais responsabilidades:

- Desenvolver políticas, diretrizes e estratégias de curto, médio e longo prazo relacionadas ao tema ESG da empresa;
- Gerir e planejar atividades corporativas ligadas a áreas como meio ambiente, social e de governança, tais como a adaptação de sistemas de gestão, planos de ação, auditorias, avaliação de fornecedores, definição de indicadores e elaboração de relatórios ESG;
- Analisar e elaborar estudos de cenários estratégicos de alto potencial de expansão para a empresa, visando identificar oportunidades de novos negócios por meio do levantamento de informações e tendências do mercado e dos clientes;
- Aprovar normas técnicas e instruções normativas necessárias;
- Coordenar o comitê de Governança e Sustentabilidade;
- Reportar ao Conselho de Administração o andamento dos projetos e resultados do programa de sustentabilidade (ESG) da empresa.

1.5. Estratégia de Sustentabilidade na AVB

A sustentabilidade está presente na rotina diária da AVB, norteando nossos processos de gestão e visão de futuro. Entendemos que só conseguiremos manter nosso propósito de fornecer produtos confiáveis e de qualidade se conduzirmos nosso negócio baseados em boas práticas ambientais, sociais e de governança.

A partir dos “Objetivos de Desenvolvimento Sustentável” (ODS) da Agenda 2030, aprovada pela Conferência das Nações Unidas para o Desenvolvimento Sustentável, a AVB vem traçando seus próprios objetivos em sintonia com sua estratégia de desenvolvimento sustentável. Por isso, lançamos recentemente a Carta Compromisso de Suprimento de Carbono e a Declaração de Compromisso com a



Sustentabilidade da AVB, que fazem parte dos alicerces do plano de crescimento da empresa e foram construídas a partir de consultas com nossos stakeholders e materializadas em reuniões com as nossas áreas internas.

Cada uma das diretrizes estabelece uma realidade que a AVB se compromete a alcançar para contribuir na construção de um futuro sustentável. Elas abordam desde a qualidade de vida dos empregados, até a forma como a sociedade percebe a empresa. Também inclui o compromisso da empresa em investir visando processos produtivos cada vez mais sustentáveis, além de oferecer ao mercado soluções que incentivem todos os setores a fazer o mesmo.

Adoção das normas GRI

A transparência é uma das principais diretrizes da Aço Verde do Brasil. Para isso, a empresa publica periodicamente o seu relatório de sustentabilidade. Em 2023, realizamos a 1ª edição do Relatório de Sustentabilidade adotando as normas da organização *Global Reporting Initiative* (GRI), a qual possui um dos principais modelos mundiais de reporte das práticas de sustentabilidade. O relatório GRI impacta diretamente na forma como as empresas se comunicam com a sociedade e como elas se apresentam ao mercado. A elaboração deste relato também leva em consideração as ações que implementamos em sintonia com os ODS.

Matriz de Materialidade

A atualização da matriz de materialidade realizada em 2025 não identificou alterações significativas nos temas materiais definidos em 2022, concentrando-se apenas em ajustes de nomenclatura e padronização conceitual para maior alinhamento às práticas e padrões internacionais de reporte. A manutenção dos temas confirma sua relevância para a Companhia e seus stakeholders, considerando as percepções das partes interessadas e as mudanças observadas no contexto operacional, regulatório e de mercado. Os temas materiais seguem orientando a estratégia de sustentabilidade da AVB, a gestão de impactos e o relacionamento com stakeholders.



TEMAS
MATERIAIS PRIORITÁRIOS

- Saúde e Segurança
- Emissões Atmosféricas
- Resíduos
- Mudanças Climáticas
- Comunidade Local
- Diversidade e Inclusão

TEMAS MATERIAIS

- Água e Efluentes
- Atração, Des. E Retenção
- Biodiversidade
- Economia Circular
- Eficiência Energética
- Inovação e Tecnologia
- Responsabilidade Social*
- Desempenho Econômico*
- Qualidade e Segurança do Produto
- Direitos Humanos
- Gestão de Riscos
- Cadeia de Suprimentos
- Ética, Integridade e Compliance
- Presença de Mercado

*Tema relevante para a Alta Gestão



Plano estratégico de descarbonização e sustentabilidade

Em 2021, foi aprovado o plano estratégico de 10 anos referente aos temas descarbonização e sustentabilidade, o qual consiste em:

- Identificar riscos e oportunidades com base nas métricas do *Task Force on Climate-Related Financial Disclosures* (TCFD).
- Promover novos negócios e tecnologias sustentáveis.
- Participar dos fóruns da ABNT e setoriais de especificação para a demonstração de neutralidade de carbono.
- Realizar P&D de reutilização de coprodutos e economia circular com foco em tornar a organização resíduo zero.
- Fazer a gestão dos créditos de carbono.
- Gerenciar os indicadores de sustentabilidade e pesquisas de substituições de combustíveis fósseis junto ao SENAI-RJ.
- Gerir os contratos de aquisição de energia de fontes renováveis.
- Fazer gestão eficiente das emissões de GEE.
- Participar de Comitês e Grupos de Trabalho relacionados ao tema.
- Gerenciar as comunicações internas e externas sobre os temas de sustentabilidade.

1.6. Certificações e Normas

O trabalho desenvolvido pela organização ao longo dos anos tem resultado na conquista de inúmeras certificações e reconhecimentos. Isso é fruto do comprometimento da Alta Direção e de todo o corpo de colaboradores da AVB, que priorizam:

- O desenvolvimento e a implantação do Sistema de Gestão da Aço Verde do Brasil S.A.
- A transparência no que diz respeito à sustentabilidade das áreas de ambientais, econômicas sociais e de qualidade.
- A demonstração desses compromissos, tanto pela visibilidade, divulgação e aplicação das diferentes políticas da AVB, quanto por meio da contratação de organismos certificadores renomados para a verificação externa independente.

A organização passou a incorporar requerimentos do *Carbon Disclosure Project* (CDP), além de possuir o “Selo Ouro” no Programa Brasileiro GHG Protocol, concedido às empresas que demonstram o atendimento de todos os critérios de transparência na publicação de seu Inventário de Gases de Efeito



Estufa (GEE). Essa certificação foi verificada de acordo com a ISO 14064-3:2018, em atendimento aos requisitos da norma, e o Programa Brasileiro GHG Protocol, com asseguração por terceira parte emitida pela Société Générale de Surveillance (SGS).

Também obtivemos, da Fundação Carlos Alberto Vanzolini, a Concessão da Certificação do Sistema de Gestão de Responsabilidade Social NBR 16001:2012, que reconheceu o nosso sistema como referência baseado em uma norma de padrão nacional; e ainda recebeu, da Bureau Veritas Certification, o certificado de Sistema de Gestão de Responsabilidade Ambiental e de Sistema de Gestão da Qualidade, conforme os requisitos das normas internacionais ABNT NBR ISO 14001:2015 e ABNT NBR ISO 9001:2015. Essas certificações são o cartão de visita da empresa e agregam valores não somente ao meio ambiente, mas também proporcionam a melhoria da imagem da AVB no mercado.

Além disso, a empresa está em conformidade com as normas e metodologias (GRI), por meio da elaboração da sua Matriz de Materialidade e do acompanhamento de seus indicadores aplicáveis, baseados nos temas materiais identificados como prioritários para a AVB. O relatório de sustentabilidade da Companhia pode ser encontrado através do link: https://ri.avb.com.br/relatório_sustentabilidade.

A organização possui outros certificados obtidos de outras auditorias de certificação, decorrentes de sua participação em associações diversas nacionais e internacionais. Confira a relação completa no link: <https://avb.com.br/certificacoes/>

Certificações	
• Certificado ISO 14001: 2015	• CA-50 MEDIA – ABNT NBR 7480:2007
• Certificado NBR 16001: 2012	• CA-50 GROSSA – ABNT NBR 7480:2007
• Certificado ISO 9001: 2015	• CA-60 FINA – ABNT NBR 7480:2007
• Certificação ISO 14064-1:2018 GHG Protocol	• CA-60 MEDIA – ABNT NBR 7480:2007
• CA-50 FINA – ABNT NBR 7480:2007	• CA-50 EXTRA GROSSA – ABNT NBR 7480:2007

1.7. Participação em associações e iniciativas

Instituto Aço Brasil: a entidade é representativa das empresas brasileiras produtoras de aço.



World Steel Association (WSA): uma das maiores e mais dinâmicas associações industriais do mundo. Seus membros representam cerca de 85% da produção global de aço.

Associação ResponsibleSteel: associação multissetorial da indústria, que tem a missão de maximizar a contribuição do aço para uma sociedade sustentável.

InPACTO: ao nos associarmos ao Instituto Pacto Nacional pela Erradicação do Trabalho Escravo, nos comprometemos com a promoção do trabalho decente e a prevenção e erradicação de trabalho escravo ou análogo à escravidão.

Programa Brasileiro GHG Protocol: responsável pela adaptação do método GHG Protocol ao contexto brasileiro e desenvolvimento de ferramentas de cálculo para estimativas de emissões de gases do efeito estufa (GEE).

Carbon Disclosure Project (CDP): instituição administra o sistema de divulgação global para investidores, empresas, cidades, estados e regiões para gerenciar seus impactos ambientais. CDP é considerado como o padrão ouro de relatórios ambientais.

1.8. Premiações

Melhores ESG: A AVB foi a vencedora na categoria Mineração, Siderurgia e Metalurgia do Melhores ESG 2024. Este reconhecimento é resultado do trabalho de mais de 3.000 profissionais que integram nossa equipe e do nosso compromisso com a redução das emissões de CO₂, evidenciado pela nossa liderança na produção de aço com a menor pegada de carbono por tonelada do país.

Prêmio Eco 2023: A AVB foi grande vencedora do Prêmio ECO 2023, que celebra a excelência em práticas de sustentabilidade e gestão empresarial, realizado pela Amcham-Brasil em conjunto com o Capitalismo Consciente Brasil. Esta edição marca o 40º aniversário do evento, que tem sido catalizador na promoção de ações sustentáveis no cenário empresarial brasileiro. Fomos premiados com o projeto Produção de Aço Verde no Brasil, na modalidade Práticas de Sustentabilidade, dentro da categoria Processos para Grandes Empresas. Essa premiação é uma conquista que reflete o nosso compromisso com a sustentabilidade e um testemunho do nosso esforço contínuo em direção a práticas de produção mais limpas e eficientes na siderurgia.

Prêmio Mundial ESG: A produção de aço com baixas emissões de carbono da Aço Verde do Brasil foi reconhecida na principal premiação do setor em Londres. A AVB foi a única empresa brasileira a estar entre as premiadas no S&P Platts Global Metals Awards 2021. A AVB venceu na categoria Revelação ESG.



Concorriam na mesma categoria outras 11 indústrias. O Global Metals Awards reconhece as melhores ações e investimentos na indústria de metais em 16 categorias, em iniciativas individuais e empresariais.

Reconhecimento Empresa Sustentável FIEMA: A AVB recebeu o reconhecimento por suas ações ambientais através do Certificado de Reconhecimento de Empresa Sustentável 2021. O objetivo do reconhecimento é homenagear e divulgar as ações, projetos e iniciativas realizadas pelas empresas consideradas ambientalmente sustentáveis, com resultado significativo para a melhoria da qualidade do meio ambiente.

2. Framework de Finanças Verde da AVB

2.1. Racional para o Framework

Com o objetivo de potencializar as mudanças positivas em sua operação, este Framework foi elaborado pela AVB para a emissão de títulos e obtenção de empréstimos verdes (“Títulos Verdes”). Por meio deste Framework, espera-se contribuir para o desenvolvimento de soluções de financiamento verde com o objetivo de levantar fundos para projetos novos e existentes com benefícios ambientais.

A AVB pretende usar este Framework como um “guarda-chuva” para emitir títulos e/ou tomar empréstimos verdes no mercado de capitais, mercado bancário e/ou com multilaterais.

2.2. Alinhamento aos *Green Bond Principles*

A estrutura foi desenvolvida em alinhamento com os *Green Bond Principles* (GBP) 2025, administrado pela *International Capital Market Association* (“ICMA”). Essa estrutura está alinhada às diretrizes de processos voluntários internacionalmente aceitas que recomendam transparência, divulgação e promovem a integridade das melhores práticas.

Os Princípios fornecem uma estrutura para que emissores e investidores orientem a emissão e a avaliação de títulos verdes e garantam que esses instrumentos sejam utilizados para financiar projetos e programas que contribuam para a sustentabilidade ambiental. Os princípios têm quatro pilares fundamentais:

1. Uso dos Recursos.
2. Processo de Seleção e Avaliação dos Projetos.
3. Gestão de Recursos.
4. Alocação e Relatórios de Impacto.



Esse framework também está alinhado às melhores práticas publicadas pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (ANBIMA) em seu Guia para a Oferta de Instrumentos ESG.

2.3. Uso dos Recursos

A AVB pretende alocar um valor no mínimo igual aos recursos das emissões de Títulos Verdes para financiar e/ou refinarçar, no todo ou em parte, Projetos Verdes novos e/ou existentes ("Projetos Elegíveis") que atendam aos critérios de elegibilidade descritos abaixo.

O valor captado com os títulos e/ou empréstimos verdes será utilizado para financiar ou refinarçar, no todo ou em parte, investimentos (capex e opex) existentes e/ou futuros da Companhia e/ou qualquer de suas afiliadas ou subsidiárias, desde que atendam aos Critérios de Elegibilidade descritos abaixo e estejam diretamente conectados a projetos com benefícios ambientais.

Cada categoria no âmbito do Quadro destina-se a apoiar a realização dos correspondentes Objetivos de Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas ("ODS").

Tabela 1 – Projetos Elegíveis

Categorias Elegíveis	Projetos Elegíveis	Descrição	Alinhamento ODS
Prevenção e Controle da Poluição	Alto-forno 3	Construção do 3º Alto-forno a biocarbono com tecnologia similar aos altos-fornos atuais já implantados.	ODS 9: Indústria, Inovação e Infraestrutura ODS 13: Ação contra a mudança global do clima
Prevenção e Controle da Poluição	Nova Planta de Gás (ASU2)	Construção de uma nova planta de gás, possibilitando a ampliação da produção de gases e desempenhando um papel crucial nos futuros planos de expansão da AVB, garantindo (i) maior segurança operacional da usina atual, (ii) redução do custo operacional (Opex) dos altos-fornos através da maior injeção de oxigênio e	ODS 9: Indústria, Inovação e Infraestrutura ODS 13: Ação contra a mudança global do clima



Categorias Elegíveis	Projetos Elegíveis	Descrição	Alinhamento ODS
		consequentemente maior taxa de injeção de finos de biocarbono.	

2.4. Processo de Seleção e Avaliação dos Projetos

O Comitê de Governança e Sustentabilidade será responsável pela avaliação da elegibilidade dos projetos frente aos critérios estabelecidos para as Categorias Elegíveis para os recursos provenientes do(s) Título(s) Verde(s) no contexto deste Framework. O comitê elege o projeto e leva o mesmo para Reunião de Conselho de Administração para aprovação final. O Comitê se reunirá, no mínimo, duas vezes ao ano, e buscará garantir que os projetos aos quais serão destinados os recursos do(s) Título(s) Verde(s) cumpram com os critérios descritos nas Categorias Elegíveis descritos neste Framework.

É importante mencionar que o processo de avaliação, seleção e monitoramento de projetos será baseado no conhecimento e expertise de equipes qualificadas da AVB para identificar os projetos mais adequados. O processo começará com a identificação, desenvolvimento e subsequente construção dos projetos e, finalmente, terminará assim que os ativos estiverem em pleno funcionamento.

Durante esse processo, os projetos serão analisados quanto a riscos ambientais e sociais em linha com as políticas e procedimentos ambientais e sociais da Companhia. A AVB analisa regularmente os impactos ambientais e sociais de seus negócios e avalia como mitigar os impactos nas comunidades em que atua. Adicionalmente, realiza ampla *due diligence* na avaliação de potenciais novas oportunidades e no acompanhamento de seu plano de investimentos.

A Companhia garantirá que os Projetos Elegíveis não sejam duplamente contabilizados para fins de alocação de recursos.

2.5. Gestão de Recursos

O fluxo de receitas será monitorado continuamente enquanto os instrumentos estiverem pendentes. A equipe financeira será responsável por alocar e acompanhar os recursos, e o Comitê de Governança e Sustentabilidade será responsável por controlar a alocação de recursos para garantir o cumprimento dos critérios ESG definidos no Framework, que deverá ser apresentado ao Conselho de Administração anualmente.



Até a aplicação de todos os recursos, os recursos temporariamente não alocados serão mantidos na forma de caixa, equivalentes de caixa, depósitos líquidos ou outros instrumentos que não tenham impacto negativo sobre o clima, de acordo com as diretrizes de investimento da Companhia.

Caso algum dos Projetos Elegíveis não cumpra os critérios de elegibilidade descritos na seção 2.3., os fundos serão atribuídos a outros Projetos Verdes elegíveis logo que possível de forma proativa.

2.6. Reporte

2.6.1. Relatório de Alocação e Impacto

Para cada emissão de Título(s) Verde(s) realizada no âmbito deste Framework, a Companhia publicará anualmente um relatório com a alocação e impacto de recursos de qualquer Título(s) Verde(s). O relatório incluirá:

1. O montante das receitas atribuídas a cada Projeto Elegível, individualmente ou por categoria.
2. O saldo remanescente de proventos não alocados que permanecem pendentes, se houver.
3. A parte dos recursos utilizados para financiamento vs. refinanciamento.
4. Breves descrições dos projetos selecionados.
5. Informações sobre métricas de impacto qualitativas e/ou quantitativas relativas a todos os Projetos Elegíveis financiados.

Os indicadores de desempenho podem mudar de ano para ano se as práticas de mercado recomendarem uma métrica melhor. As metodologias e linhas de base utilizadas neste relatório de impacto serão igualmente disponibilizadas ao público.

Categoria	Métricas
Alto-forno	Produção de ferro-gusa por ano (em toneladas)
ASU 2	Produção de gases por ano (em Nm ³)



Em caso de acordos confidenciais, questões competitivas ou um número muito grande de projetos de pequeno porte que limitem a quantidade de detalhes que possam ser fornecidos, as informações serão apresentadas de forma genérica ou de forma agregada (como, por exemplo, porcentagem de recursos de alocados em certas categorias de projetos). A Companhia se compromete a publicar todas as informações relevantes observando a legislação vigente, acordos de confidencialidade, conflitos de interesse e, sempre que possível, pelos Princípios.

O reporte será feito enquanto os instrumentos ainda estiverem ativos podendo ser publicado como um documento autônomo ou como parte de outro documento publicado pela Companhia.

2.6.2. Verificação Externa

A AVB irá eleger um Verificador Externo com experiência em questões ESG corporativas para fornecer uma Parecer de Segunda Opinião (SPO) sobre os benefícios ambientais deste Framework, bem como o alinhamento com os Green Bond Principles da ICMA.

A SPO ficará disponível no site de Relações com Investidores da AVB (ri.avb.com.br), junto com o presente Framework.

ANEXO II – Documento Simplificado Eco Invest

Racional para o documento

Este Documento Simplificado Eco Invest (“Documento”) foi criado para embasar a emissão enquadrada no Programa Eco Invest, focado na Aço Verde do Brasil (“AVB”) e em suas controladas. O Documento visa agregar os critérios que serão observados para a emissão do Programa Eco Invest – Primeiro Leilão.

O Instrumento Verde será realizado no âmbito do “Programa Eco Invest Brasil”, instituído pela Lei 14.995, regulamentado pela Resolução do Conselho Monetário Nacional (“CMN”) nº 5.130, de 25 de abril de 2024 (“Resolução CMN 5.130”), Resolução CMN nº 5.205, de 17 de abril de 2025 (“Resolução CMN 5.205”), pela Portaria MF 964 e Portaria MF nº 1.312, de 20 de agosto de 2024 (“Portaria MF 1.312”), bem como pelas Portarias da Secretaria do Tesouro Nacional (“STN”) e do MF nº 1.135, de 11 de julho de 2024 (“Portaria STN/MF 1.135”) e nº 1.308, de 20 de agosto de 2024 (“Portaria STN/MF 1.308” e, em conjunto com a Lei 14.995, a Resolução CMN 5.130, Resolução CMN 5.205, a Portaria MF 964, a Portaria MF 1.312 e a Portaria STN/MF 1.135, denominadas “Regulamentação Eco Invest” e “Programa Eco Invest”, respectivamente).

Uso dos Recursos

Os recursos captados através do Instrumento Verde pela AVB serão utilizados para financiar os Projetos descritos abaixo, alinhados a Tabela 1 deste documento.

Considerando que os investimentos serão direcionados à construção do Alto-forno 3 e a Nova Planta de Gases do Ar (AUS2). Os Projetos são elegíveis às categorias definidas pelo Programa Eco Invest:

Transição Energética:

- **Indústria de Baixo Carbono:** Projeto 1 – Alto Forno
- **Indústria de Baixo Carbono:** Projeto 2 - ASU

Estes projetos estão diretamente associados a claros benefícios ambientais e aos critérios do Programa Eco Invest, incluindo, mas não se limitando aos critérios de elegibilidade, às salvaguardas socioambientais, aos critérios de priorização e à lista de exclusão.



São considerados investimentos elegíveis aqueles realizados a partir de 11 de julho de 2024 ou investimentos futuros, aplicados em novas infraestruturas e/ou modernização de infraestrutura existentes, conforme conceito de *Greenfield* estabelecido pelo Programa Eco Invest. A AVB envidará seus melhores esforços para aplicar os recursos captados por meio do Instrumento Verde, de acordo com o cronograma de investimento previsto na Tabela 1, observando a seguinte proporção: 45% para reembolso de investimentos e 55% para investimentos futuros.

Exclusão: É vedada a alocação de recursos em quaisquer atividades que estejam associadas direta ou indiretamente ou fomentem os seguintes setores: I - indústria de bebidas alcoólicas; II - indústria armamentista; III - indústria de tabaco; IV - jogos de azar; V - extração, transporte, comercialização ou geração de energia a partir de carvão mineral; e VI - extração, transporte, comercialização ou geração de energia a partir de petróleo, gás natural e seus derivados, conforme Regulamentação Eco Invest.

Tabela 1 - Cronograma de Investimento AVB

Projetos	2025	2026	2027	2028	2029	Total (em R\$)
ASU 02	R\$ 112.500.000	R\$ 25.000.000				R\$ 137.500.000
Alto Forno 03		R\$ 500.000	R\$ 4.500.000	R\$ 30.000.000	R\$ 77.500.000	R\$ 112.500.000
Total (em R\$)	R\$ 112.500.000	R\$ 25.500.000	R\$ 4.500.000	R\$ 30.000.000		R\$ 250.000.000

Em conformidade com a regulamentação do Programa Eco Invest, a Companhia se compromete a reportar anualmente os critérios de priorização e os indicadores ambientais descritos a seguir, assegurando transparência e rastreabilidade na aplicação dos recursos captados. Além disso, também serão reportados os indicadores adicionais reportados abaixo.

Critérios de Priorização

Critérios de priorização	Indicador(es) monitorado(s) para atendimento ao critério priorização	Metodologia de cálculo do(s) indicador(es) monitorado(s)	Unidade do(s) indicador(es)
--------------------------	--	--	-----------------------------



Potencial geração de empregos	Nº de empregos diretos e indiretos	Contagem dos empregos diretos e indiretos gerados na construção, operação e manutenção das operações	Número de empregos diretos e indiretos
Acompanhamento da intensidade de emissões de gases de efeito estufa (GEE)	Intensidade de emissões de GEE do processo produtivo, expressa em toneladas de CO2 equivalente por tonelada de aço produzida (tCO2e/t aço)	Inventário de Emissões de GEE de acordo com a metodologia setorial da Associação Worldsteel com base na metodologia ISO 14064-3:2019 e no Protocolo GHG, ou metodologia equivalente que venha a substituí-las.	tCO2eq

3. Disclaimer

Este Framework não constitui uma recomendação com relação a quaisquer valores mobiliários da AVB ou de qualquer de suas afiliadas. Este Framework não é, não contém e não pode ser considerado como uma oferta de venda ou uma solicitação de qualquer oferta de compra de quaisquer valores mobiliários emitidos pela AVB ou qualquer de suas afiliadas.

Em particular, nem este documento nem qualquer outro material relacionado pode ser distribuído ou publicado em qualquer jurisdição em que seja ilegal fazê-lo, ainda, qualquer distribuição ou publicação está condicionada a autorização prévia da AVB, exceto em circunstâncias que resultarão no cumprimento de eventuais leis e regulamentos aplicáveis. As pessoas em posse de tais documentos devem estar cientes e observar todas as restrições aplicáveis à distribuição ou publicação deste documento e/ou qualquer outro material relacionado.

Quaisquer instrumentos de dívida que possam ser emitidos pela AVB e/ou por quaisquer de suas afiliadas de tempos em tempos, incluindo quaisquer títulos vinculados à sustentabilidade, devem ser oferecidos por meio de um prospecto separado ou documento de oferta de acordo com todas as leis e regulamentações aplicáveis. Nesse sentido, qualquer decisão de compra, tais valores mobiliários devem ser feitos exclusivamente com base nas informações contidas no respectivo prospecto ou documento de oferta fornecido em conexão com a oferta de tais valores mobiliários, e não com base neste Framework.

Este Framework pode conter informações sobre eventos futuros, tais informações não seriam apenas fatos históricos, mas refletiriam os desejos e as expectativas da direção da Companhia. As palavras "acredita", "espera", "planeja", "prevê", "estima", "projeta", "almeja" e similares pretendem identificar afirmações que, necessariamente, envolvem riscos conhecidos e desconhecidos, de modo que podem ou não ser concretizadas.

Riscos conhecidos incluem incertezas, que não são limitadas ao impacto da competitividade dos preços e serviços, aceitação dos serviços no mercado, transações de serviço da Companhia e de seus competidores, aprovação regulamentar, flutuação da moeda e outros riscos descritos nos relatórios da Companhia.

Este Framework não constitui uma oferta, recomendação ou solicitação de compra de qualquer ativo imobiliário da Companhia.

As informações e opiniões contidas neste Framework consideram os princípios do Green Bond Principles de 2021 emitidas pela International Capital Market Association e Green Loan Principles de 2023 da Loan Market Association e são fornecidas na data deste documento, de modo que estão sujeitas a alterações sem aviso prévio. A Companhia não se obriga a atualizar este Framework mediante novas informações e/ou novas diretrizes e/ou acontecimentos futuros. Este Framework não se destina e nem pode ser invocado para criar relações jurídicas, direitos ou obrigações.